

A ESCOLARIDADE NA REGIÃO DO ALTO PARANAÍBA

SÉRGIO CELANI LEITE*

Por algum tempo, acreditou-se que a escolaridade no Alto Paranaíba fora praticada dentro de uma linearidade didático-metodológica tradicionalista, mantendo um padrão único de experiência pedagógica. Porém, com base na pesquisa “Levantamento e Catalogação das Fontes Primárias e Secundárias em Educação”, executada por pesquisadores da Fundação Educacional de Patos de Minas – FEPAM –, percebe-se que as múltiplas tendências pedagógicas acontecidas ao longo do século XX também encontraram espaço nos educandários da região.

O objetivo da pesquisa foi o de levantar e catalogar as fontes educacionais a partir do projeto original elaborado pelo professor Dermerval Saviani da UNICAMP que visa a um levantamento geral dos fatos escolares e educacionais brasileiros, nos seus aspectos sócio-históricos e filosófico-metodológicos, no período compreendido entre as décadas 1920 a 1960.

A equipe contou com apoio técnico do Núcleo de Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação da Universidade Federal de Uberlândia e apoio financeiro da FAPEMIG a partir de maio de 1998 – Processo SHA 1033/97. Os resultados obtidos estão disponibilizados, via Internet, no “site” www.fepam.br.

O primeiro passo da pesquisa foi a identificação de escolas públicas e/ou particulares implantadas na região do Alto Paranaíba a partir de 1900, em levantamento feito na 28ª Superintendência Regional de Ensino, com sede em Patos de Minas, permitindo-nos uma visão geral do número de escolas e suas respectivas datas de instalação; sua atividade pedagógica (graus de ensino); cursos e habilitações oferecidos; sua natureza (pública/particular, urbana/rural) e seu tempo de funcionamento. Ao todo, de 1910 a 1998, foram implantadas 179 unidades escolares na região, assim distribuídas por municípios:

28ª. SRE - Região do Alto Paranaíba - Número de escolas implantadas por municípios -

Municípios	Qtd.	Municípios	Qtd.
Arapuá	3	Presidente Olegário	11
Carmo do Paranaíba	18	Rio Paranaíba	26
Lagamar	7	São Gotardo	18
Lagoa Formosa	9	São Gonçalo do Abaeté	5
Lagoa Grande	4	Santa Rosa da Serra	4
Matutina	6	Tiros	8
Patos de Minas	57	Varjão de Minas	3
Total Geral			179

Os colégios mais antigos da região foram instalados pela rede pública estadual (ver tabela abaixo) que por sua vez possibilitaram a aplicação de normas didático-metodológicas diferenciadas, em especial no que diz respeito a técnicas didático-pedagógicas no ensino fundamental. A implantação de unidades escolares na região foi assim distribuída:

* Mestre em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Uberlândia. Professor de História da Educação do Centro Universitário de Patos de Minas.

**Implantação de Escolas na região do Alto Paranaíba
por Década, Entidade mantenedora e Localização**

Década	Públicas	Privadas	Área Urbana	Área Rural
Anos 90	9	7	15	1
Anos 80	30	3	24	9
Anos 70	17	7	16	8
Anos 60	59	3	28	34
Anos 50	20	3	12	11
Anos 40	11	1	5	7
Anos 30	5	-	4	1
Anos 20	1	-	1	-
Anos 10	3	-	3	-
1.900	-	-	-	-
Totais	155	24	108	71

A criação de unidades escolares na década de 10/20 na região, corresponde ao modelo nacional da época - Entusiasmo pela Educação/Otimismo Pedagógico - quando várias escolas foram instaladas no interior do país. Pelo quadro acima, constata-se uma ligeira alta na implantação de novas unidades escolares nas décadas de 30/40 e a retomada significativa somente a partir da década de 50. A proliferação de novas unidades escolares (urbanas e rurais), dá-se exatamente nos anos 60, já que a escolaridade era vista dentro dos parâmetros de Segurança Nacional, como pretendia o Governo Militar, instituído a partir de abril de 1964.

A segunda fase da pesquisa, foi de levantamentos realizados em cinco unidades escolares, uma vez que as demais não dispunham de acervo documental ou semelhante mais antigo, a ser trabalhado pela equipe. O levantamento das fontes exigiu dos pesquisadores um esforço muito grande, tendo em vista as condições físicas em que se encontrava o material a ser examinado. A maioria dos arquivos estava desorganizada e em precárias condições de conservação e, às vezes, incompleto, o que evidencia um certo descaso em relação à manutenção e preservação de documentos e até mesmo a ausência de consciência histórica sobre o significado dos acervos de cada unidade escolar.

A maioria dos documentos levantados (fontes primárias) referem-se à vida escolar, tanto docente quanto discente. É farta a documentação quanto à convocação e assentamento de professores em seus cargos e também quanto a medidas disciplinares e documentação referente ao aproveitamento escolar dos discentes. A documentação específica sobre a fundação, criação e de linhas filosófico-metodológicas das unidades escolares são raras.

Sobre às fontes secundárias (iconografia escolar) somente foi possível a identificação e catalogação dos acervos bibliográficos, surpreendendo a equipe com a variedade de títulos encontrados e, chamou-nos a atenção, a raridade de alguns exemplares encontrados nas bibliotecas. Tivemos a oportunidade de identificar/catalogar alguns exemplares de livros didáticos adotados em décadas anteriores que, pela sua riqueza didático-pedagógica permitem a recomposição e re-leitura do processo escolar, mediante a análise dos paradigmas e fundamentos da escolaridade nacional em suas várias épocas.

Em todos os colégios visitados encontramos uma série de fotos (da escola, de antigos professores, de formaturas, etc), painéis comemorativos, instrumentos de laboratório, além de vários troféus de atividades esportivas. Em virtude do volume de trabalho acerca das fontes primárias, optou-se pela não catalogação desses objetos, embora tenham sido identificados. De modo geral, os documentos constam sobre a vida escolar nos seus seguintes aspectos:

Administrativos - livro de Atas de reuniões, posse e nomeação de docentes; registro de ponto de professores e funcionários, Pastas de Alunos com fichas sobre Aproveitamento (rendimento escolar), Livro Caixa e outros registros contábeis, Livro Termo de Visita de Inspetores e supervisores de ensino, etc;

Disciplinares - Livro de Ocorrência Disciplinar, Controle de frequência e outras providências quanto à avaliação do comportamento do corpo discente;

Pedagógicos - registros de Planos de Curso e Planos de aula, Planejamento escolar, além de material didático como painéis, livro-texto, cartazes e outros instrumentos de aprendizagem

Sobre as perspectivas didático-pedagógicas, percebem-se situações diferenciadas das linhas e tendências educacionais, através da leitura dos livros de atas ou do levantamento de material didático (principalmente de livros-texto) utilizados pelos docentes e discentes. Ao mesmo tempo, visualizamos a presença desses vários modelos pedagógicos, numa rápida avaliação dos planos de cursos apresentados e/ou das atividades realizadas tendo seus assentamentos nos devidos livros de registros educacionais e escolares.

O que queremos enfatizar é que, a ação pedagógica realizada pelos docentes regionais, no presente e no passado, está imbuída das múltiplas tendências ocorridas no país e que, a partir do aspecto sócio-cultural da região, a mesma manifesta-se como elemento de investigação sobre a história das idéias pedagógicas num âmbito mais amplo.

A nosso ver, em termos quantitativos e qualitativos, o maior acervo identificado e catalogado é aquele que diz respeito à visão pedagógica escolanovista, como por exemplo os livros sobre os fundamentos dessa tendência, documentos sobre a prática escolar experimentalista e até mesmo material didático utilizado em décadas passadas.

No entanto, o maior trabalho de pesquisa a ser realizado na educação e nas escolas da região é o de resgate histórico de suas unidades, do entendimento do papel de cada uma delas em seu contexto sócio-cultural. A exemplo disso, citamos a escola de Santana de Patos, que é uma das mais antigas escolas rurais do Alto Paranaíba (criada em 1934) e que ainda está vinculada ao sistema estadual. Seria interessante um levantamento diferenciado sobre o papel da Igreja Presbiteriana na instalação de unidades escolares na região, considerando sua forte influência nos municípios de Lagamar, Patos de Minas e Patrocínio, cidade que possui um Instituto Filosófico-Teológico para formação de pastores evangélicos desde a década de 40 e que também já funcionou como escola de formação de professores normalistas.

Algumas escolas visitadas apresentam situações peculiares, tais como:

E. E. Marcolino de Barros, em Patos de Minas, instalado oficialmente no ano de 1913. A documentação encontrada remonta desde a criação da escola até os dias atuais. Em termos históricos, destacam-se principalmente, as fontes relativas às formas de contratação de docentes, os livros de ocorrência disciplinar e o farto material didático (livros-textos), em especial, as cartilhas de alfabetização e de disciplinas básicas utilizados por ocasião da Reforma Francisco Campos em Minas Gerais. Em termos quantitativo, foi o maior acervo trabalhado.

E.E. Antônio Dias Maciel, em Patos de Minas, instalado em 1932, sob a tutela do ex-presidente da província Olegário Dias Maciel. Desde sua fundação esse colégio teve a responsabilidade de profissionalizar futuros professores primários, através do curso de Magistério ou de formação de normalistas, função que mantém até hoje. Esse colégio foi "referência" dentro do estado de Minas Gerai, principalmente na região, como um

dos melhores institutos de formação de profissionais do ensino fundamental. Uma curiosidade sobre a arquitetura do prédio (com alguns detalhes em estilo “Art-nouveau”) é sua semelhança interna com as alas do Instituto de Educação, em Belo Horizonte, repetindo assim o estilo arquitetônico da melhor e mais avançada escola de formação de professores do ensino fundamental em Minas Gerais.

Seu acervo supera todos os demais identificados e catalogados pela equipe de pesquisa e sua riqueza maior está na biblioteca, onde encontram-se livros de teoria educacional e sobre educação das mais variadas linhas e/ou tendências pedagógicas. Destacam-se, aqui, as obras das décadas de 30/40, principalmente, aquelas de orientações pragmáticas norte-americanas, dedicadas ao ensino e à prática pedagógica.

E.E. Juca Mandu, instalada em 1934 no distrito de Santana de Patos, município de Patos de Minas é uma das mais antigas escolas rurais de ensino fundamental de que se tem conhecimento na região. Essa escola ainda em funcionamento, ligada ao poder público estadual, conta com extensão de série (5a/8a) a partir de 1881. Infelizmente seu acervo documental data dos anos 60, considerando que, os poucos documentos que ainda existiam foram levados à sede do município para pesquisa de alguns historiadores.

E.E. Coronel Cristiano, em Lagoa Formosa. Entre as unidades escolares visitadas pela equipe, Lagoa Formosa apresentou o melhor acervo, tanto em organização como em estado de conservação. Praticamente foi muito fácil trabalhar seus documentos e registros. Foi também a única escola que, em virtude de seu jubileu, elaborou um levantamento histórico contendo várias informações, que variam desde a relação de professores e funcionários, até as atividades pedagógicas e extra-curriculares realizadas ao longo de sua existência.

E.E. Leôncio Ferreira de Melo, em Carmo do Paranaíba criado desde 1913, vindo a sofrer um incêndio em 1948, resultando na perda total de suas instalações e de todo seu acervo. A escola foi reconstruída no mesmo local porém com características arquitetônicas distanciadas do projeto original.

Colégio Dom Almir, também na cidade de Carmo do Paranaíba, sem data oficial de instalação, sendo porém o mais antigo educandário particular da cidade. Nesse levantamento, detectamos poucas informações sobre o Colégio D. Almir. Alguns alegam que sua instalação foi por volta de 1940 como escola de ensino fundamental. Sabe-se, no entanto, que na década de 50 contava com o ensino médio e, em 1969, inaugurou o curso Técnico em Contabilidade. Foi desativado em meados da década de 70. Parte do acervo do Colégio Dom Almir está sob a guarda da Escola Municipal Amadeu Gonçalves Boaventura.

E.E. Farnese Maciel, instalado em 1934, em Presidente Olegário, quando ainda pertencia ao município de Patos de Minas. Boa parte do acervo documental dessa escola foi destruída devido a ação do tempo (umidade, falta de cuidado com os arquivos, traças, etc). Na biblioteca da escola encontram-se ainda alguns exemplares de diferentes tipos de cartilhas de alfabetização e compêndios de ciências naturais, utilizadas na década de 40.

E.E. Prof. José Luiz de Araújo, de Rio Paranaíba, criada em 1929 e instalada partir de 1931. Somente obteve extensão de série em 1964. É a mais antiga escola oficial da cidade, embora, segundo alguns, antes de sua instalação havia uma escola básica anexa à matriz, dirigida e ministrada voluntariamente por pessoas da comunidade.

Voltando à catalogação das fontes, tivemos a oportunidade de trabalhar 1.045 referenciais diferentes, evidenciando o conteúdo e a dimensão das múltiplas realidades levantadas, que possibilitam um enorme espaço para pesquisas sobre educação, escola e escolaridade. A classificação geral dos dados identificados/catalogados pela equipe ficou assim distribuída:

Quadro Geral dos Acervos Levantados			
Discriminação por assunto específico	Quant.	Discriminação por assunto específico	Quant.
Administração da Educação	05	Método de Ensino	08
Admissão	01	Organização, Admissão, Gerência	20
Comportamento	04	Organização, Exame, Sistema de Educ.	06
Currículo	02	Orientação, Capacitação, Qualificação	13
Democratização	06	Periódicos	26
Documentação	10	Periódicos, Específicos	11
Documentação, Depósito	01	Periódicos, Livros	02
Documentação, Informação	304	Periódicos, Meios Didático de Ensino	01
Equipamento Escolar	05	Pesquisa Educacional, Informação	08
Exame, Organização, Sistema Educ.	12	Pessoal Administrativo, Adm da Educ.	06
Gerência de Pessoal	43	Pessoal, Gerência de Pessoal	04
Gerência, Org. Gerência de Pessoal	13	Pessoal, Serviços	02
Informação	06	Planejamento, Organização	05
Legislação	13	Prédio Escolar	03
Livro	94	Qualificação	01
Livro Didático Específico	257	Regulamento Interno	16
Livro, Meio Auxiliar de Ensino	20	Serviço Social	12
Material de Ensino	05	Sistema Educacional	01
Meio Auxiliar de Ensino	37	Subvenção	05
Meio Didático de Ensino	37	Vida Estudantil	07
Meio Didático Específico	05	Vida Estudantil, Pessoal Administ.	06
Método de Ensino, Currículo	02	Total de Itens	1,045

(*) A quantidade a que se refere esta tabela é variável. Tanto pode ser pastas, arquivos, volumes, livro de registro e catálogos, ou outras formas de arquivo de documentos.